

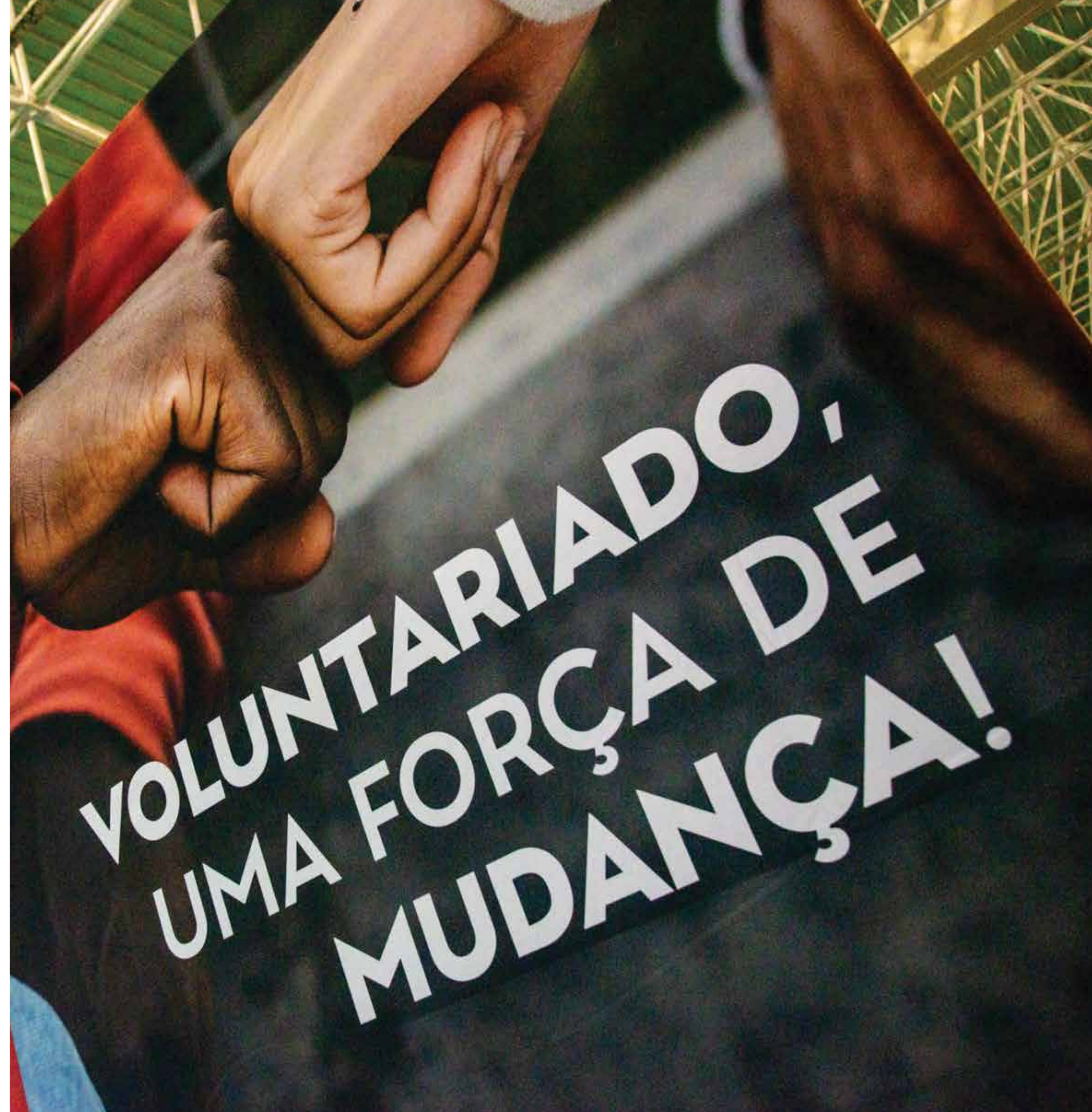


CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DO VOLUNTARIADO

PLANO DE ATIVIDADES

2025

www.convoluntariado.pt | Rua D. Luís I nº34, 1200-152 Lisboa



ÍNDICE

Introdução 02

Impacto do Trabalho da CPV 04

Objetivos Estratégicos 2022-2025 05

Ações para 2025..... 09

Cronograma 2025..... 15

Orçamento Previsional 2025 17

Anexos 18



INTRODUÇÃO

Voluntários: Agentes de mudança

Está nas vossas mãos a proposta do Plano de Atividades para 2025 que a Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV) elaborou e que agora vos propõe para aprovação. Este plano, último dos quatro anos de mandato desta Direção, assenta em três compromissos fundamentais:

- i) o de fortalecer o voluntariado em Portugal;
- ii) o de consolidar o papel das organizações suas confederadas;
- iii) o de ampliar o impacto da CPV na sociedade.

Afinal os mesmos fundamentos de sempre mas mais prementes que nunca. Precisamos de fortalecer o voluntariado. Ser voluntário, e ter condições para o ser, tem que ser como respirar: natural e sem se dar conta de que o fazemos. Talvez seja preciso começar com os mais pequenos, insistir com os adultos, chamar os seniores. O voluntariado é fundamental para que as organizações cumpram plenamente as suas missões. É um “negócio” em que todos ganham, mas para isso é preciso investir, criar estrutura para acolher e “gerir”. Impactar a CPV na sociedade é apenas conseguir uma compreensão e ação tão claras rumo a uma sociedade tão justa e tão fraterna que a própria CPV deixaria de ser necessária!

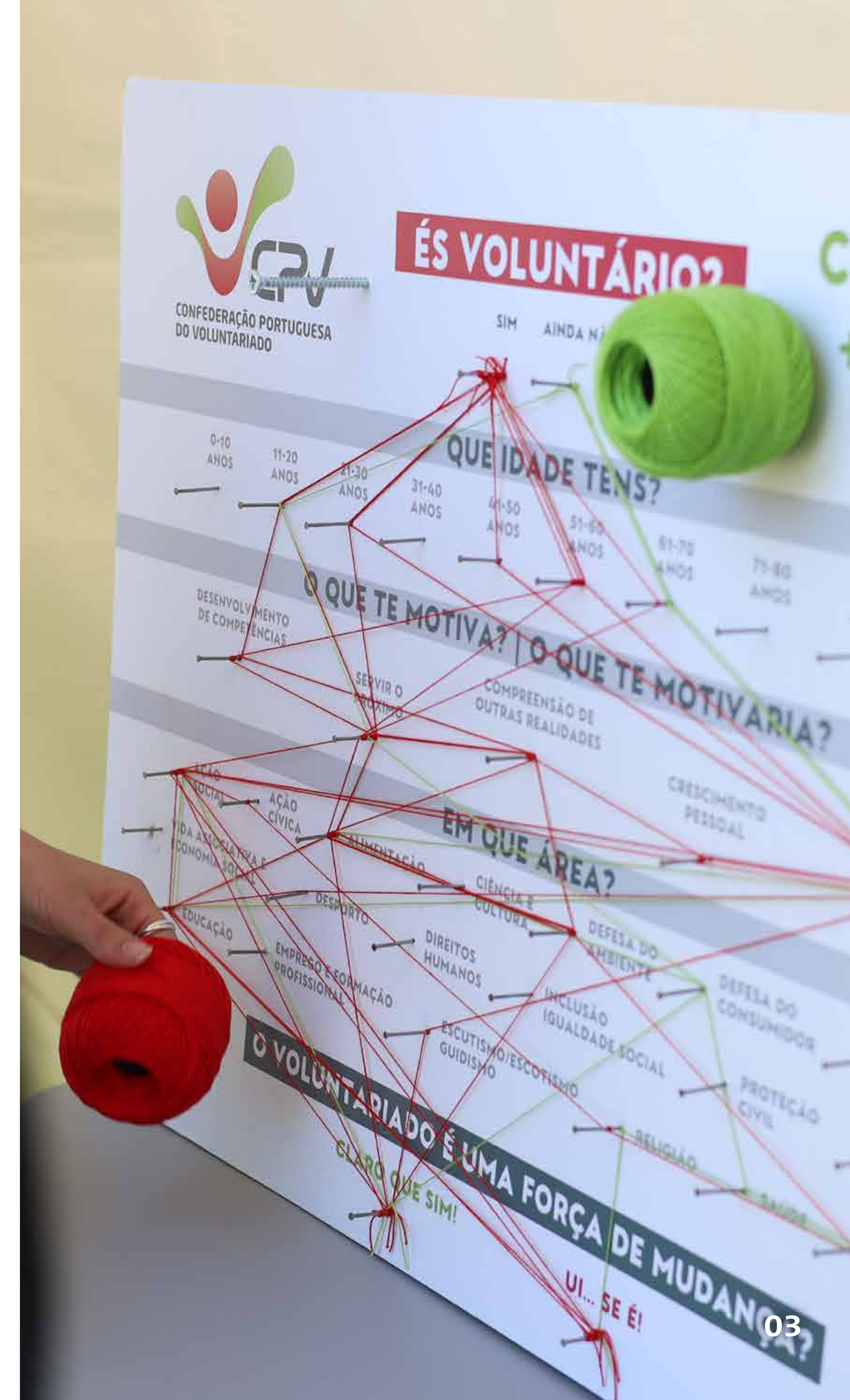
A afirmação do valor do voluntariado como elemento fundamental de coesão social e, justificadamente, aliado a um desenvolvimento sustentável e sustentado é um desígnio de agora e de sempre. Acresce ao plano, ser este ano, 2025, o último ano de mandato da atual Direção.



Desta forma, as ações do plano, tendo por base o atrás enunciado, nascem também de uma revisitação profunda da proposta eleitoral pela maioria de vós sufragada em 2022. Nele, foi possível reconhecer o que foi já concluído, o que está a ser tratado, o que ficou para trás e, muito, o que não está lá, e que, portanto, acrescentou nestes 3 anos anteriores.

Uma segunda nota para recordar que para a plena realização de um plano, e deste em particular, olhamos também para as inevitabilidades financeiras a ele associadas. Em particular, a estrutura profissional da CPV, atualmente constituída por três profissionais, e a sua absoluta determinância para a realização desta proposta. Não conseguindo ser auto-sustentáveis, muito nos apoiamos na Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) e no Instituto da Segurança Social (ISS). Estes dois apoios, com valores que a esta distância só conseguimos apresentar como estimados, suportam de forma determinante aquilo que a CPV pode hoje, e amanhã!, fazer.

Para terminar, deixamos a nota de que é sempre possível dar um destaque especial a um tema ou outro. Não é possível, contudo, é agradar a todos nesta escolha, pelo que ficamo-nos pela nota de que desejamos muito que em 2025 se consiga uma nova Lei do Voluntariado, instrumento absolutamente estruturante para que a sociedade, nos seus agentes, possa recentrar a certeza e a importância do voluntariado. Os dados estão lançados já que o ano anterior foi profícuo em trabalho neste tema. Claro que a cereja no topo do bolo seria a sua regulamentação, mas talvez isso seja já pedir muito. Todavia, se um plano nada tiver de sonho e de ousadia então estaremos irremediavelmente a ser executores do óbvio e do razoável. Seguindo na linha de Victor Hugo, e pensando que tanto caminho há ainda por fazer, poderíamos dizer que “Não há nada como o sonho para criar o futuro”!



IMPACTO DO TRABALHO DA CPV

A atuação da CPV tem promovido um impacto relevante nas seguintes dimensões:

NAS CONFEDERADAS

A CPV capacita e apoia as confederadas no cumprimento das suas missões, promovendo iniciativas de acreditação e formação que elevam os padrões de atuação das organizações.

NO SETOR DO VOLUNTARIADO

A CPV tem dado visibilidade ao voluntariado nacional através de eventos, campanhas de sensibilização e parcerias que realçam o valor do voluntariado na sociedade.

NA SOCIEDADE

O trabalho da CPV impulsiona uma cultura de responsabilidade e solidariedade social, colaborando para o fortalecimento da cidadania ativa em Portugal.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2022-2025

OE1 - VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO VOLUNTARIADO

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Reconhecer o trabalho voluntário e promover uma cultura de valorização pública do voluntariado.

LINHAS ORIENTADORAS E ATIVIDADES:

1. Troféu Português do Voluntariado - 16ª Edição: Aumentar o prestígio e o reconhecimento dos projetos voluntários que causam um impacto positivo nas comunidades.
2. Capital Portuguesa do Voluntariado 2025: Fomentar a criação de políticas locais de apoio ao voluntariado e promover o intercâmbio de boas práticas entre municípios.
3. Grupos de Trabalho: A CPV conta com 4 grupos de trabalho dedicados a apoiar as suas áreas estratégicas, integrando representantes de confederadas e colaboradores individuais. Estes grupos têm um papel central na execução de atividades que refletem os objetivos da CPV, proporcionando suporte especializado
4. Estatuto da CPV no Conselho Económico e Social: Fortalecer a influência da CPV na definição de políticas sociais, contribuindo para decisões que considerem o impacto do voluntariado na economia social.



OE2 - SENSIBILIZAÇÃO, INOVAÇÃO E CAPACITAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Capacitar voluntários e gestores, promover a inovação no setor e sensibilizar a sociedade para o valor do voluntariado.

LINHAS ORIENTADORAS E ATIVIDADES:

1. **Ações de Capacitação para Gestores e Voluntários:** Elevar o nível de competência e profissionalismo no setor, promovendo uma gestão mais eficaz das equipas de voluntários.
2. **Workshops, Webinars e Sessões de Boas Práticas:** Facilitar a troca de conhecimentos entre organizações, incentivando uma cultura de melhoria contínua no setor.
3. **Plataforma de Colaboração entre Confederadas e CPV:** Criar uma rede digital de apoio, que permita uma comunicação ágil e a partilha de recursos e boas práticas em tempo real.
4. **Campanhas de Sensibilização para Atualização da Imagem do Voluntariado:** Alinhar a imagem pública do voluntariado com os valores de inovação, inclusão e dinamismo da CPV.



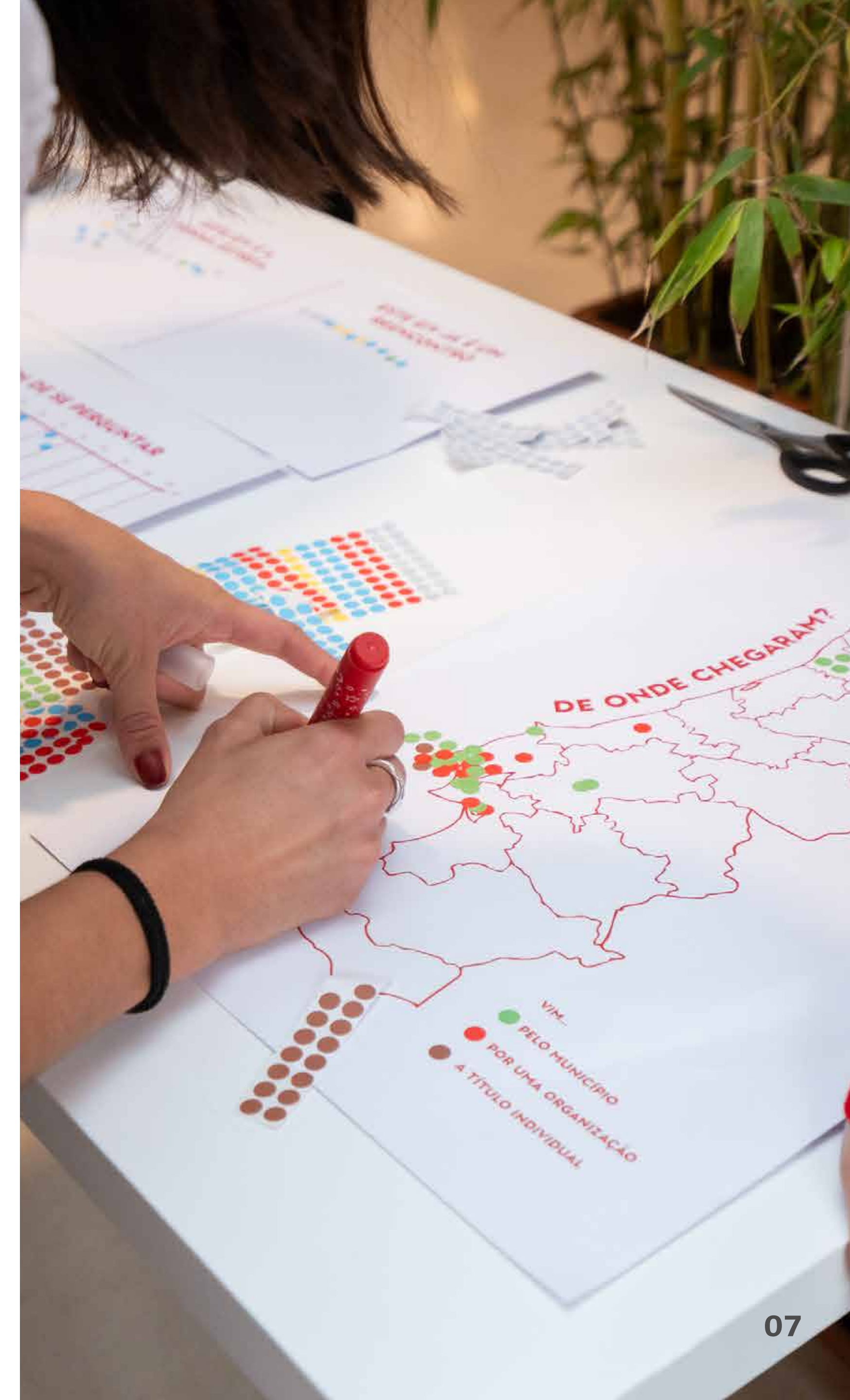
OE3 - ACREDITAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Incentivar a qualificação e acreditação das organizações de voluntariado, promovendo um padrão de excelência no setor.

LINHAS ORIENTADORAS E ATIVIDADES:

1. Apoio ao Programa de Selo de Qualidade Join4Change®: Elevar a qualidade das práticas de voluntariado, reforçando a confiança da sociedade nas organizações certificadas.
2. Parcerias com Instituições de Ensino Superior: Estimular a realização de estudos e a participação de estudantes em estágios e projetos de voluntariado, aproximando o setor da investigação académica.



OE4 - COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

Ampliar a presença da CPV no cenário internacional, consolidando parcerias e desenvolvendo projetos de alcance global.

LINHAS ORIENTADORAS E ATIVIDADES:

1. Centro Europeu do Voluntariado (CEV) e IAVE: Integrar a CPV em fóruns de relevância internacional, posicionando Portugal como um líder no setor de voluntariado.
2. Parceria com a Plataforma de Voluntariado de Espanha: Consolidar a colaboração com Espanha, partilhando experiências e políticas de voluntariado.
3. Expansão das Relações com Países Lusófonos: Fortalecer o voluntariado no espaço lusófono, criando um intercâmbio de experiências entre organizações de países que partilham a língua portuguesa.
4. Aproveitamento dos Programas Erasmus+: Proporcionar oportunidades de voluntariado jovem a nível europeu, promovendo a diversidade cultural e o aprendizado. Partilhando também as boas práticas enquanto membro da rede Eurodesk.



AÇÕES PARA 2025

1. VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO DO VOLUNTARIADO EM PORTUGAL

OBJETIVO	AÇÕES 2025	INDICADORES	ORÇAMENTO
1.1. Continuidade do Troféu Português do Voluntariado.	Maior divulgação geral e categoria a categoria; Maior visibilidade aos vencedores do Troféu.	50 candidaturas (mínimo de 5 por categoria)	1 000€
1.2. Iniciativas de valorização como sejam as Capitais Portuguesas do Voluntariado.	Capital PV 2025	2025 - Elaborar Plano de Acompanhamento	6 000€
	Capital PV 2026	2026 - Mínimo 3 candidaturas a Capital 2026	1 000€
	Criar Rede das Cidades Candidatas	Rede das Cidades Candidatas com 7 cidades	500€
1.3. Criação de um programa de reconhecimento no contexto protocolo celebrado com a Associação Nacional das Freguesias (ANAFRE) sob a designação de “Freguesia Voluntária”.	Reavaliar o interesse e as possibilidades de implementação do protocolo.	1 reunião com ANAFRE	0€
1.4. Candidatura ao Conselho Económico e Social.	Retomar o pedido de integração da CPV neste Conselho.	1 reunião	0€
1.5. Revisão da Lei (conforme composição da próxima Assembleia Legislativa).	Propor a CER inclusão de “mais velhos” nalgum artigo; Entregar proposta final ao Governo e AR; Reunir com Grupos Parlamentares; Retomar trabalhos da CER para proposta de DL (já 70% feito).	Entregar propostas Lei e Decreto de Lei	0€
1.6. Investimento numa maior participação da juventude em organizações de voluntariado ou que integrem voluntários.	Questionário às Confederadas com Voluntariado Jovem; Reunião para partilha dos resultados e procura de uma agenda comum; Auscultar as Confederadas sobre o papel e a necessidade da presença de jovens na organização; Apresentação de uma reflexão/proposta à Direção CPV	2 questionários, 1 reunião e proposta	0€
1.7. Consolidação da CPV Jovem.	GT3; Realizar o Manual do Voluntariado Jovem; Ações definidas no ponto 1.6.	Publicar o manual e ações definidas no ponto 1.6.	0€
1.8. Fortalecimento da relação com os Bancos Locais de Voluntariado.	EIV 2025; GT4; Encontros online com Coordenadores de BLVs; Levantamento dos desafios e oportunidades dos BLV; Identificação e disseminação de boas práticas; Criação de regulamento e atribuição de verbas do Fundo Agenda Local.		5 000€ - EIV

2. SENSIBILIZAÇÃO, INOVAÇÃO E CAPACITAÇÃO

OBJETIVO	AÇÕES 2025	INDICADORES	ORÇAMENTO
2.1. Da sociedade civil, através da divulgação de boas práticas de voluntariado.	Considerar com GTs e Confederadas um Plano de Publicação de conteúdos; Considerar a criação de um Portal/Centro de Recursos de Voluntariado online; Criar um grupo de jornalistas embaixadores da causa do voluntariado		0€
2.2. De diferentes instâncias da sociedade civil e do poder local na criação de iniciativas que visem a sensibilização para a prática do voluntariado.	Estabelecer/rever Protocolos com ANAFRE e ANMP; Fazer reunião experimental com Vereadores responsáveis pelo voluntariado na AMLisboa; Considerar evento na AMPorto com Pista Mágica; Considerar evento com uma ou duas comunidade intermunicipais		0€
2.3. Das organizações de voluntários ou que integram voluntários, através da formação dos voluntários.	GT1; Elaborar currículo-base e critérios de qualidade para organizações/pessoas que oferecem consultoria e formação em voluntariado; Encontrar forma simples de certificação desses agentes, constituir “Bolsa de Formadores” e divulgar a sua oferta; Constituir currículo, recursos e equipa de formação inicial em voluntariado na CPV		0€
2.4. Dos voluntários, através da formação, inicial e contínua, e do reconhecimento e validação das competências já adquiridas.	GT1; Elaborar plano de implementação do eQval; Promover e gerir VolunCET.		0€
2.5. Promoção de encontros de gestores de voluntariado para partilha de experiências.	Fazer 1º encontro presencial; Animar Fórum online regular.		3 000€
2.6. Utilização de uma plataforma, que já exista, que possibilite a interação permanente entre as confederadas e estas com a CPV.	Implementação do Microsoft Office/Teams; Criar e animar espaços de colaboração no Teams com confederadas; Disponibilizar recursos CPV no Teams/ MS 365		0€
2.7. Procura de incentivos facilitadores da realização das ações de voluntariado.	Fundo Agenda Local do Voluntariado: Criar Regulamento + Divulgar Fundo; Investigar possibilidades nacionais e internacionais e elaborar candidatura (ex. Ati Voluntário)		0€

3. ACREDITAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES

OBJETIVO	AÇÕES 2025	INDICADORES	ORÇAMENTO
3.1. Incremento do Selo de Qualidade em Voluntariado Join4Change®.	Rever marca e elaborar plano de comunicação de forma a dar maior visibilidade ao Selo; Divulgar selo entre potenciais organizações; Mapa de revalidação dos Selos ativos	Pelo menos 30% das Confederadas com Selo.	500€
3.2. Manutenção e intensificação da relação com Instituições de Ensino Superior.	Acompanhar trabalhos da R-VES; Propor estabelecer Protocolo de Cooperação, convidando-os como Observadores; Interligar CPV Jovem com R-VES	2 reuniões	0€
3.3. Continuação da cooperação com a CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.	Manter reuniões regulares; Colaborar no dia internacional do voluntariado e EIV; Trabalhar conjuntamente numa visão estratégica para o voluntariado em Portugal	2 reuniões	0€

4. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

OBJETIVO	AÇÕES 2025	INDICADORES	ORÇAMENTO
4.1. Continuação da pertença ao Centro Europeu do Voluntariado, bem como a todas as atividades que o mesmo vier a realizar e sejam acessíveis à CPV.	Continuar a participação.	Participação nos 2 congressos	2 000€
4.2. Reforço da parceria iniciada com a Plataforma de Voluntariado de Espanha.	Webinar sobre Lei do Voluntariado; Assinar Protocolo de cooperação; Implementar e avaliar Protocolo.	1 webinar	1 000€
4.3. Candidaturas a projetos de abrangência internacional.	Considerar e elaborar candidaturas na UE.	Submeter pelo menos 2 candidaturas	0€
4.4. Desenvolvimento de parcerias com as congéneres estrangeiras, nomeadamente as do espaço lusófono.	Dar continuidade aos contactos; Fazer viagem a Moçambique; Acolher delegação de Moçambique em Lisboa; Estabelecer Protocolo de Cooperação com Moçambique; Considerar reunião de países lusófonos em 2026; Manter participação na IAVE; Pedir estatuto consultivo junto à ECOSOC/ONU.	2 Encontro s com delegação Moçambique Participar no congresso IAVE	3 500€
4.5. Aproveitamento complementar dos programas Erasmus na componente do voluntariado jovem.	Investigar interesse para Confederadas => Candidatar a CPV ao selo Corpo Europeu de Solidariedade; Rede EuroDesk: cumprir protocolo (presença em dois encontros e partilha de informação)	Participação nos 2 encontros Eurodesk	0€

ÁREAS ADICIONAIS AOS COMPROMISSOS ELEITORAIS 2022-2025

EVENTOS

OBJETIVO	AÇÕES 2025	INDICADORES	ORÇAMENTO
Celebração do aniversário da CPV	Encontro informal com os órgãos sociais	Ter pelo menos 80% dos eleitos presentes	500€
Celebração do Dia Internacional dos voluntários	Realização conjunta com CASES (pelo 2º ano consecutivo), na Capital Portuguesa do Voluntariado 2025 (Maia) - com entrega do Troféu Português do Voluntariado 2025; Apresentação do Programa do Ano Internacional dos Voluntários para a Sustentabilidade (ONU)	Ter pelo menos 80% dos eleitos presentes	500€

RELAÇÃO COM ENTIDADES CONFEDERADAS NA CPV

OBJETIVO	AÇÕES 2025	INDICADORES	ORÇAMENTO
Visitar as Confederadas e elaborar um diagnóstico com propostas de intervenção	Completar as visitas a Confederadas CPV; Elaborar um diagnóstico sobre o voluntariado nas Confederadas e propor acções da CPV no apoio em situações identificadas.	30 visitas diagnóstico	1 000€
Fazer o inquérito bi-anual às Confederadas	Lançar o inquérito regular às Confederadas; Elaborar o respectivo relatório final; Propor reunião geral de Confederadas para analisar o relatório.	Inquérito respondido por todas as Confederada relatório publicado; Reunião geral.	500€
Revisão Estatutária CPV	Propor reflexão às Confederadas sobre a necessidade de actualizar os Estatutos; Propor uma versão actualizada dos Estatutos e levá-la à Assembleia Geral.	Proposta de revisão	0€
Preparar Processo Eleitoral novo mandato	Elaborar documento “director” do Processo Eleitoral para órgãos directivos mandato 2026-2029; Lançar processo.		0€

PROJECTOS ESPECIAIS

OBJETIVO	AÇÕES 2025	INDICADORES	ORÇAMENTO
Elaborar Visão e Plano Estratégico para o voluntariado em Portugal 2026-2030	Desenvolver Visão Estratégica 2030 com a CASES/Governo e entidades da sociedade civil ligadas ao sector; Elaborar com sector um Plano Estratégico 2030 para o voluntariado em Portugal; Elaborar Plano Estratégico para a CPV (a partir do PE geral nacional); Elaborar Plano de Comunicação para Visão e Estratégia.	Taskforce e financiamento próprio; publicação impressa e digital; plano de comunicação.	3 500€ (visão) 4 500€ (plano)
Lançar fóruns de voluntariado por áreas de actuação	Regulamentar, constituir e animar 3 fóruns: voluntariado na justiça, voluntariado internacional / cooperação, voluntariado ambiental.	Criar 3 fóruns.	0€
Universalizar Cartão de Voluntário	Manter acompanhamento do projecto, com Entrajuda e CASES; Considerar possibilidade de constituir consórcio e/ou gerir o projecto directamente.		0€
Guião Educação para o Voluntariado	Esclarecer com DGE/ME a continuidade do projecto; Dar continuidade à cooperação; Participar na divulgação do Guião.		0€

CRONOGRAMA 2025

ATIVIDADES 2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Troféu Português do Voluntariado												
Capital Portuguesa do Voluntariado 2025 e 2026												
Rede cidades candidatas a Capital Portuguesa do Voluntariado												
Protocolo ANFRE e ANMP												
Candidatura ao Conselho Económico e Social												
Revisão da Lei e Decreto-Lei												
Participação da juventude no voluntariado												
Fortalecimento da relação com os Bancos Locais de Voluntariado												
Encontro Intermunicipal de Voluntariado												
Grupos de Trabalho												
Divulgação de boas práticas de voluntariado												
eQval												
Encontros de Gestores de Voluntariado												
Comunicação, acompanhamento e visitas às Confederadas												
Selo de Qualidade Join4Change												

CRONOGRAMA 2025

ATIVIDADES 2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Relação com Instituições do Ensino Superior												
Cooperação com a CASES												
Cooperação com o CEV e IAVE												
Cooperação com PVE												
Parcerias com as Congéneres estrangeiras												
Aniversário da CPV												
Celebração do Dia Internacional dos Voluntários												
Inquérito bi-anual às Confederadas												
Revisão Estatutária - CPV												
Processo Eleitoral novo mandato												
Visão e Plano Estratégico para o Voluntariado 2030												
Criação de Fóruns de Voluntariado												
Cartão do Voluntário												
Guião Educação para o Voluntariado - DGE												

ORÇAMENTO PREVISIONAL 2025

CUSTOS E PERDAS	2025	SOMAS PARCIAIS	% ORÇAMENTAL	PROVEITOS	2025	SOMAS PARCIAIS	% ORÇAMENTAL
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>				<i>Prestação de Serviços</i>			
Trabalhos especializados	2 500,00 €			Receitas	800,00€		
Materiais	672,00 €			Selo de Qualidade	400,00€		
Despesas projetos	25 000,00 €					1 200,00 €	1%
Deslocações e Estadas	10 000,00 €			<i>Comp. e Subsídios Exploração</i>			
Serviços diversos	1 026,08 €			Instituto Segurança Social	65 000,00 €		
		39 198,08 €	35%	CASES	30 000,00 €		
				eQval	17 707,58 €		
<i>Custos com Pessoal</i>						112 707,58 €	94%
Remunerações Pessoal	60 239,32 €						
Encargos s/ remunerações	12 307,15 €			<i>Outros Proveitos Operacionais</i>			
Outros Gastos c/Pessoal	688,78 €			Quotização	6 270,00 €		
		73 235,25 €	65%	Outros não especificados	150,00 €		
						6 420,00 €	5%
<i>Outros custos operacionais</i>							
Quotização		300,00 €	0%				
<i>TOTAL de custos previstos 2025</i>	112 733,33 €	112 733,33 €	100 %	<i>TOTAL de proveitos previstos 2025</i>	120 327,58 €	120 327,58 €	100 %
<i>Resultado Orçamentado</i>	7.594,25 €						

ANEXOS

Anexo 1 | *Confederação Portuguesa do Voluntariado (dos Estatutos)*

▪ **MISSÃO**

Representar os voluntários de Portugal, nos diferentes domínios de atividade, defendendo os seus direitos e interesses.

▪ **OBJETIVOS**

- a) Representar o voluntariado de Portugal;
- b) Preservar e atualizar a identidade do voluntariado;
- c) Cooperar com as organizações federadas:
 - Na criação, desenvolvimento e qualificação das organizações de voluntariado;
 - Na qualificação dos voluntários e do respetivo trabalho;
 - No melhor enquadramento dos voluntários nas diferentes organizações promotoras.
- d) Atuar na cooperação entre as organizações de voluntariado, e entre estas e outras entidades;
- e) Intensificar o papel do voluntariado na sociedade portuguesa;
- f) Recolher, tratar e difundir informações sobre o voluntariado;
- g) Promover a realização de estudos sobre o voluntariado;
- h) Efetuar avaliações periódicas da situação e do papel do voluntariado.

ANEXOS

Anexo 2 | *Lista das 45 organizações-membro da CPV*

Aldeia das Crianças SOS
Aproximar, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Associação Cultural Novas Ideias - ACNI
Associação de Fraternidade Prisional - CONFIAR
Associação Dignitude
Associação dos Escoteiros de Portugal - AEP
Associação Guias Portugal - AGP
Associação para a Promoção de Oportunidades Mundiais em Agricultura Biológica - WWOOF
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV
Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - ANIMAR
Associação Rede de Universidades da Terceira Idade - RUTIS
Associação Zero
Cáritas Portuguesa
ComDignitatis - Associação Portuguesa para a Promoção da Dignidade Humana
Confederação do Desporto de Portugal - CDP
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS
Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto - CPCCRD
Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português - CNE
Cruz Vermelha Portuguesa
Federação das Associações de Dadores de Sangue - FAS Portugal
Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal - FCMP
Federação Erasmus Student Network Portugal - ESN Portugal
Federação Nacional de Associações Juvenis - FNAJ

Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social - FENACERCI
Federação Nacional de Voluntariado em Saúde - FNVS
Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo
Florinhas do Vouga
Fundação AFID Diferença
Fundação Eugénio de Almeida - FEA
Fundação Fé e Cooperação - FEC
Grupo de Ação Social do Tagus - GAS Tagus
HumanitAVE - Associação de Emergência Humanitária
Instituto São João de Deus - ISJD
Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus
Leigos para o Desenvolvimento
Liga dos Bombeiros Portugueses
Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Centro
Médicos do Mundo
Montepio Associação Mutualista
Pedalar Sem Idade
Pista Mágica
Plataforma Saúde em Diálogo
Serve The City
Sociedade São Vicente de Paulo - SSVP
União das Misericórdias Portuguesas - UMP



**CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DO VOLUNTARIADO**

OBRIGADO!

www.convoluntariado.pt | Rua D. Luís I nº34, 1200-152 Lisboa